



cielo

Release de Resultados

2T22

Sumário

Apresentação	2
1. Destaques	3
2. Resultado Por Unidade De Negócio	4
2.1. Receita Operacional Líquida	4
2.2. Eventos Extraordinários Do Período	4
2.3. Ebitda	5
2.4. Resultado Líquido Consolidado	5
2.5. Liquidez e Endividamento	6
3. Cielo Brasil	7
3.1. Destaques	7
3.2. Desempenho Operacional	8
3.2.1 Volume Financeiro (em R\$ Milhões)	8
3.2.2 Volume Financeiro Entre Períodos	8
3.2.3 Base Ativa de Clientes (milhares)	9
3.2.4 Produtos de Prazo	9
3.3. Desempenho Financeiro	10
3.3.1 Receitas Operacionais e Yield de Receitas	10
3.3.2 ISS Difuso	10
3.3.3 Análise dos Custos e Despesas	11
3.3.4 Ebitda	12
3.3.5 Resultado Financeiro	13
3.3.6 Lucro Líquido	13
4. Cateno	14
4.1. Destaques	14
4.2. Desempenho Operacional	14
4.2.1 Volume Financeiro (em R\$ Milhões)	14
4.2.2 Volume Financeiro Entre Períodos	14
4.3. Desempenho Financeiro	14
4.3.1 Receitas Líquida	14
4.3.2 Análise dos Custos e Despesas	15
4.3.3 Resultado Financeiro	15
4.3.4 Lucro Líquido	16
5. Anexos	17
5.1. Desempenho Gerencial 2T22 – Padrão Cosif (Não Auditado)	17

Apresentação

Este relatório apresenta a situação econômico-financeira da Cielo S.A. (B3: CIEL3 e OTC: CIOXY). Destinado aos analistas de mercado, acionistas, investidores, à imprensa, e demais stakeholders, este documento disponibiliza análises, indicadores e informações consideradas relevantes para a análise de desempenho da Cielo e de suas controladas. Tem periodicidade trimestral e apresenta os resultados do segundo trimestre de 2022. Este documento não é auditado.

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil), de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e práticas contábeis adotadas no Brasil. As tabelas e gráficos apresentam valores no formato R\$ milhões, exceto onde indicado de outra forma. Eventualmente, dados contábeis podem ser complementados por informações operacionais e/ou gerenciais.

Destacamos abaixo as diferentes visões apresentadas neste relatório:

- **Cielo Brasil** – Apresenta gerencial que representa os resultados das empresas Cielo, Stelo, Aliança, Servinet e FIDCs estruturados pela Companhia.
- **Cateno** – Apresentação gerencial que demonstra o resultado individual da controlada Cateno.
- **Cielo + Cateno** – Apresentação gerencial que consolida os resultados de Cielo Brasil e Cateno.
- **Outras Controladas** – Apresentação gerencial que representa o resultado das demais participadas da Cielo, à exceção daquelas que constam das visões Cielo Brasil e Cateno
- **Cielo Consolidada** – Apresentação que consolidada o resultado de todas as empresas que compõem o grupo.

Para fins deste relatório, menções ao lucro líquido consolidado referem-se sempre ao lucro atribuível aos acionistas da Cielo, exceto onde indicado de outra forma.

Este relatório é disponibilizado de forma online, no site de Relações com Investidores da Cielo, onde também há mais informações sobre a Companhia, sua estrutura, negócios e outras informações consideradas relevantes aos investidores. O site pode ser acessado em ri.cielo.com.br. A leitura deste relatório não substitui a leitura das demonstrações financeiras e demais documentos arquivados junto aos órgãos reguladores.

Este relatório pode incluir declarações sobre eventos futuros que estão sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração tomadas dentro do nosso melhor conhecimento e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros podem incluir informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Cielo.

Este relatório pode incluir métricas não contábeis. Chamamos a atenção para essas métricas. São inseridas por serem consideradas pela Administração como relevantes para o entendimento do negócio, mas não necessariamente passaram pelo mesmo critério de elaboração das demonstrações contábeis.

As taxas de variação e somatórias constantes das tabelas e gráficos são apuradas antes do procedimento de arredondamento dos números.

1. Destaques

CIELO REPORTA MAIOR LUCRO LÍQUIDO DESDE 4T18: R\$635 MILHÕES, 252% YoY.

Em bases recorrentes resultado atinge R\$383 milhões. O trimestre foi marcado por forte desempenho operacional em adquirência e na Cateno.



Resultado Recorrente Segue Trajetória De Recuperação

Lucro líquido recorrente atinge R\$383 milhões, registrando crescimento de 112,5% sobre o resultado reportado um ano antes, no 2T21.



Crescimento Sustentado Por Melhorias No Resultado Operacional

O resultado se beneficiou do crescimento do volume capturado, recuperação do *yield* de receita, contínuo controle de gastos, expansão do negócio de antecipação de recebíveis e desempenho recorde da Cateno.



Volume Capturado Acelera Crescimento

Volume transacionado pela Cielo Brasil atinge recorde no 2T22, com R\$221 bilhões, registrando crescimento de 33,8% sobre 2T21 e 11,4% sobre trimestre anterior.



Expansão Dos Negócios De Antecipação De Recebíveis

Os produtos de prazo, soluções que permitem aos clientes da Cielo antecipar seus fluxos de recebíveis, oriundos de transações a crédito à vista e parcelado, totalizaram R\$29 bilhões em volume antecipado, crescimento de 58,1% frente ao 2T21. Dentre os produtos de prazo, destaque para a expansão da linha de aquisição de recebíveis, que alcançou 9,8% de penetração, ante 8,1% no 2T21.



Receitas Líquidas Da Cielo Brasil Crescem 34,3% Sobre 2T21

Desempenho reflete a expansão dos volumes e a recuperação do *yield* de receita.



Cielo Conclui Bem-Sucedida Agenda De Desinvestimentos

Em abril, a Companhia anunciou o fechamento (closing) da venda da MerchantE Solutions (“MerchantE”), empresa de pagamentos baseada nos Estados Unidos. A venda da MerchantE Solutions teve um impacto positivo não recorrente de R\$282 milhões no Lucro Líquido do trimestre.

2. Resultado Por Unidade De Negócio

Apresentamos nesta seção uma análise do resultado consolidado da Companhia. Considerando a alienação da MerchantE, concluída em abril/22, a unidade de negócios “Outras Controladas” perderá relevância a partir do próximo trimestre, motivo pelo qual apresenta-se a visão “Cielo + Cateno”, que consolida as duas unidades de negócio que irão compor o grupo doravante, o que possibilita um melhor entendimento sobre o desempenho futuro da Companhia e melhor comparabilidade com o histórico.

2.1. Receita Operacional Líquida

Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
Cielo Brasil	1.567,9	1.167,7	34,3%	1.325,9	18,3%
Cateno	972,3	731,9	32,8%	867,2	12,1%
Cielo + Cateno	2.540,2	1.899,6	33,7%	2.193,1	15,8%
Outras controladas	-	912,3	-100,0%	569,1	-100,0%
Consolidado	2.540,2	2.811,8	-9,7%	2.762,2	-8,0%

- A Receita Operacional Líquida (Cielo + Cateno) alcançou R\$2.540,2 milhões no 2T22, um aumento de 33,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e de 15,8% sobre o 1T22.

2.2. Eventos Extraordinários Do Período

- No 2T22 foram observados eventos extraordinários que impactaram o resultado do período, a saber:
 - Impairment de softwares** – Revisão da vida útil de softwares atualmente em uso no relacionamento com clientes, tendo em vista a reestruturação do modelo de atendimento que encontra-se em andamento, e envolve, entre outras mudanças, a implantação de novos sistemas;
 - Fechamento de lojas físicas** – Reestruturação de canais, com o encerramento de lojas e quiosques, o que gerou provisionamento de R\$5,5 milhões nas Outras despesas Operacionais da Cielo Brasil;
 - Alienação da MerchantE** – A venda da MerchantE, incluindo o recebimento da parcela *upfront* de US\$137,2 milhões, e o reconhecimento de US\$25,0 milhões referentes a uma parte do *earnout*, líquidos de baixa dos respectivos ativos e custos associados à transação, geraram um impacto de R\$282,3 milhões, alocados às Outras Despesas Operacionais das “Outras Controladas”.
- Os impactos e respectivos impostos de cada evento, encontram-se demonstrados na tabela abaixo:

Item	Unidade de Negocio	Bruto	Impostos	Liquido
Venda MerchantE	Outras Controladas	314,5	(32,2)	282,3
Impairment de Software	Cielo Brasil	(40,6)	13,8	(26,8)
Reestruturação Canal lojas	Cielo Brasil	(5,5)	1,9	(3,6)
	Total	268,5	(16,6)	251,9

*Os R\$32,2 milhões apresentados na tabela acima não são impostos ligados diretamente à venda da MerchantE, porém na data da conclusão havia saldo de crédito tributário ligado ao negócio, que foi baixado. Vide linha de imposto diferido da DRE de outras controladas.

2.3. Ebitda

EBITDA (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
Cielo Brasil	438,4	266,9	64,3%	322,2	36,1%
Cateno	431,0	296,9	45,2%	386,5	11,5%
Cielo + Cateno	869,4	563,8	54,2%	708,7	22,7%
Outras controladas	313,8	17,1	1735,1%	2,7	11522,2%
Consolidado	1.183,2	580,8	103,7%	711,5	66,3%

- O EBITDA de Cielo + Cateno atingiu R\$869,4 milhões no 2T22, registrando expansão de 54,2% sobre 2T21. Em bases consolidadas, o EBITDA alcançou R\$1.183,2 milhões, impulsionado, além do desempenho operacional de Cielo e Cateno, pelos impactos relacionados à venda da MerchantE.
- Conforme destacado na tabela abaixo, isolados efeitos extraordinários, o **EBITDA Recorrente** atingiu R\$914,7 milhões, registrando aumento de 57,5% sobre o 2T21 e 28,6% sobre 1T22, com margem EBITDA de 36,0% no 2T22, contra 20,7% no 2T21 e 25,8% no 1T22.

EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
EBITDA	1.183,2	580,8	103,7%	711,5	66,3%
Itens não recorrentes	(268,5)	-	n/a	-	n/a
EBITDA Recorrente	914,7	580,8	57,5%	711,5	28,6%

2.4. Resultado Líquido Consolidado

Resultado Líquido (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
Cielo Brasil	204,6	113,3	80,6%	90,5	126,1%
Cateno	171,3	96,0	78,4%	147,7	16,0%
Cielo + Cateno	375,9	209,3	79,6%	238,2	57,8%
Outras controladas	259,3	(28,9)	n/a	(53,7)	n/a
Consolidado	635,3	180,4	252,2%	184,6	244,1%

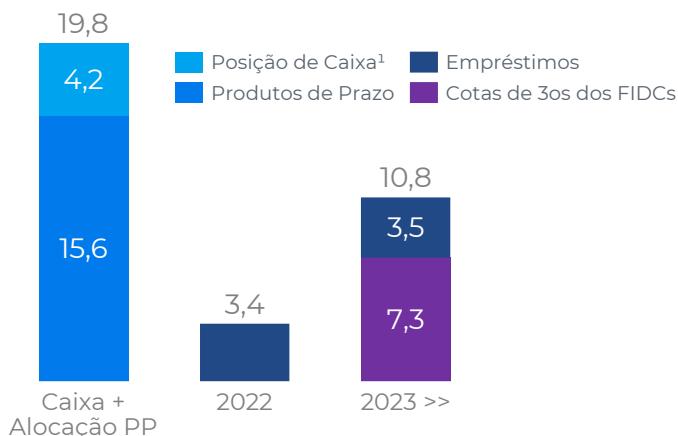
- O resultado líquido consolidado apresentou crescimento de 252,2% em relação ao 2T21 e 244,1% contra 1T22. Houve expansão do resultado em todas as unidades de negócios. Em outras controladas, o resultado se beneficiou dos impactos positivos relacionados à venda da subsidiária MerchantE. Tanto na Cielo, como na Cateno, os resultados foram impulsionados pela sólida melhora nos fundamentos operacionais, com crescimento das receitas e gastos sob controle.
- Conforme demonstrado na tabela abaixo, **em bases recorrentes houve crescimento de 112,5% frente ao 2T21 e 107,7% frente ao 1T22.**

Resultado Líquido (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
Societário	635,3	180,4	252,2%	184,6	244,1%
Itens Não Recorrentes	(251,9)	-	n/a	-	n/a
Resultado Recorrente	383,4	180,4	112,5%	184,6	107,7%

- Cabe destacar que as dívidas contraídas pela Cielo quando da aquisição de MerchantE e Cateno estão alocadas no resultado da Cielo Brasil. Para facilitar a compreensão da real contribuição de cada unidade de negócios para o resultado recorrente, **na visão abaixo realocamos o custo das dívidas para as respectivas unidades de negócios**. Nessa visão, o resultado recorrente da Cielo Brasil (adquirência) apresenta expansão de 115,7% sobre o 2T21 e 102,1% sobre o 1T22.

Resultado Recorrente ajustado pelo custo das dívidas de aquisição					
R\$ milhões	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
Resultado Recorrente atribuível à Cielo	383,4	180,4	112,5%	184,6	107,7%
Cielo Brasil	235,0	113,3	107,4%	90,5	159,6%
Cateno	171,3	96,0	78,4%	147,7	16,0%
Outras Controladas	(23,0)	(28,9)	-20,4%	(53,7)	-57,2%
Custos da dívida de aquisição	(74,7)	(30,2)	146,9%	(62,7)	19,0%
Cateno	(71,0)	(18,9)	274,8%	(59,2)	19,9%
MerchantE	(3,7)	(11,3)	-67,5%	(3,5)	4,6%
Cielo Brasil (-) custos da dívida	309,6	143,5	115,7%	153,2	102,1%
Cateno (+) custos da dívida	100,3	77,1	30,2%	88,5	13,4%
Outras Controladas (+) custos da dívida	(26,7)	(40,2)	-33,6%	(57,2)	-53,4%

2.5. Liquidez e Endividamento



*A posição de caixa (ou liquidez total) apresentada neste item, consolida 100% dos saldos de caixa e equivalentes de caixa da controlada Cateno.

Apresentamos Em 30 de junho de 2022, a Companhia registrou o total de disponibilidades de R\$4.232,9 milhões, um aumento de R\$720,8 milhões frente a 31 de março de 2022. O aumento das disponibilidades frente ao trimestre anterior se dá, além da geração de caixa operacional, pela entrada dos recursos referentes à venda da MerchantE e pela valorização do dólar frente ao real refletido no caixa da Cielo USA. Por outro lado, esses efeitos foram parcialmente compensados por maio alocação de capital em produtos de prazo.

Na data base de encerramento do balanço, a Cielo registrou um total de empréstimos e financiamentos de R\$6.947,7 milhões, um aumento de R\$1.111,9 milhões comparado a 31 de março de 2022. O aumento do total de empréstimos e financiamentos contra o trimestre anterior é explicado por captações de curto prazo e pela valorização do dólar frente ao real refletindo no valor dos bonds.

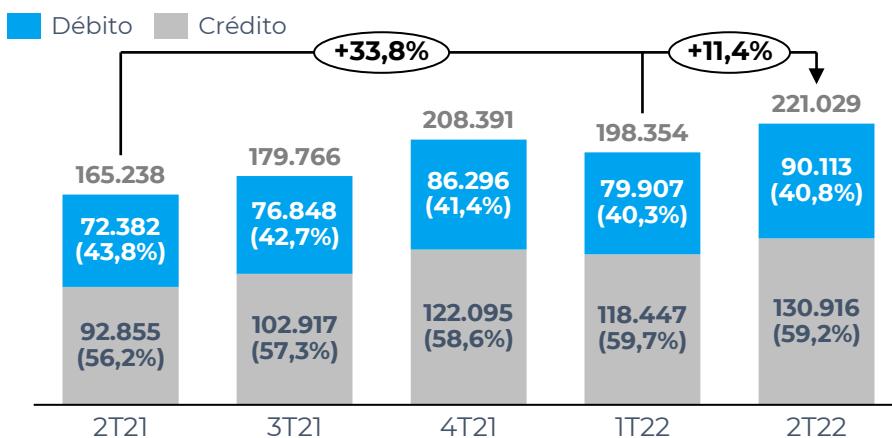
3. Cielo Brasil

3.1. Destaques

- **Lucro Líquido da Cielo Brasil atingiu R\$204,6 milhões, registrando crescimento de 80,6% sobre 2T21.** O resultado do 2T22 foi impactado por eventos não recorrentes. Isolados esses efeitos, o resultado recorrente atingiu R\$235,0 milhões, maior patamar observado desde o 3T19, com crescimento de 107,4% sobre 2T21.
- **Volume financeiro de transações** capturado pela Cielo Brasil atingiu recorde no 2T22, com R\$221,0 bilhões, registrando crescimento de 33,8% sobre 2T21 e 11,4% sobre trimestre anterior.
- **Base ativa de clientes retoma crescimento no Varejo** – No segmento foco da Cielo, o Varejo, que inclui clientes com volume transacionado de cartões entre R\$120 mil e R\$15 milhões por ano, a base ativa voltou a registrar crescimento de 1,1% ante o trimestre anterior.
- A receita operacional líquida registrou crescimento de 34,3% sobre o 2T21 e 18,3% sobre 1T22. A receita foi impulsionada pela expansão do volume financeiro de transações e pelo comportamento favorável do *yield* de receita, que atingiu 0,71% no 2T22, mesmo patamar observado no 2T21, e 0,04 ponto percentual (“pp”) acima do 1T22.
- **Volume antecipado em produtos de prazo (RR e ARV)**, alcança R\$ 29 bilhões, crescimento de 58,1% sobre 2T21, o que reforça o compromisso da Companhia em diversificar fontes de receitas e apoiar os varejistas na gestão de seu fluxo de caixa.
- A Companhia segue reforçando suas ações de controle de gastos, enquanto intensifica os investimentos na transformação do negócio. No trimestre, a Cielo investiu R\$70,4 milhões em novas iniciativas para garantir saltos adicionais de qualidade nos serviços prestados, aumentar a produtividade comercial, e avançar na modernização de operações e base tecnológica. O montante mencionado inclui R\$38,7 milhões em despesas reconhecidas no 2T22 e investimentos (“CAPEX”) de R\$31,7 milhões.
- A despeito dos **novos investimentos** e da inflação do período, a relação entre gastos normalizados totais e o volume financeiro de transações (“ratio de gastos normalizados”) ficou em 0,32%, melhoria de 0,03 pp contra 1T22 e 0,08 pp contra 2T21. Gastos normalizados cresceram 4,6 pp abaixo da inflação na comparação com o 2T21. Entende-se como gastos normalizados, o total de gastos excluídos itens não recorrentes e determinados custos variáveis, conforme cálculo apresentado na seção 3.3.3.

3.2. Desempenho Operacional

3.2.1 Volume Financeiro (em R\$ Milhões)



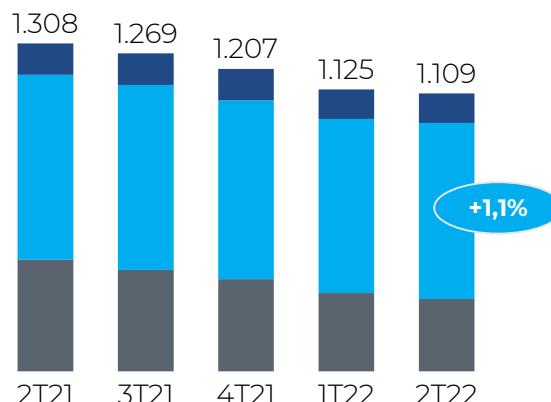
3.2.2 Volume Financeiro Entre Períodos

Volume financeiro e transações	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
Cartões de Crédito e Débito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	221.028,5	165.237,7	33,8%	198.353,8	11,4%
Quantidade de transações (milhões)	2.092,8	1.578,9	32,5%	1.898,0	10,3%
Cartões de Crédito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	130.915,9	92.855,3	41,0%	118.446,9	10,5%
Quantidade de transações (milhões)	898,4	676,8	32,8%	821,3	9,4%
Cartões de Débito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	90.112,7	72.382,5	24,5%	79.906,9	12,8%
Quantidade de transações (milhões)	1.194,3	902,1	32,4%	1.076,7	10,9%

- O volume financeiro de transações capturado pela Cielo Brasil foi de R\$221,0 bilhões no 2T22, atingindo novo recorde, com crescimento de 33,8% sobre o 2T21 e 11,4% sobre o trimestre anterior.
- Em relação ao mix por tipo de transação, as efetuadas por cartões de crédito representaram 59,2% no 2T22, apresentando recuperação de 3,0 pp em relação ao 2T21. O volume financeiro de transações com cartões de crédito apresentou crescimento de 41,0% sobre o mesmo período do ano anterior, enquanto as transações com cartões de débito cresceram 24,5%. Na comparação com o 1T22, o volume de transações com cartões de crédito cresceu 10,5% ritmo inferior aos 12,8% observados nas transações com débito.

3.2.3 Base Ativa de Clientes (milhares)

■ Grandes Contas ■ Varejo ■ Empreendedores



- Considerando estabelecimentos comerciais que realizaram pelo menos uma transação com a Cielo nos últimos 90 dias, a base ativa do Varejo, segmento foco da Cielo, apresentou crescimento de 1,1% sobre o 1T22. No número total, a base ativa encerrou o 2T22 1,4% inferior ao 1T22, devido à suspensão na política de concessão de subsídios para terminais de captura (POS) na modalidade de venda, que impacta principalmente as afiliações no segmento de Empreendedores.

3.2.4 Produtos de Prazo

Produtos de prazo - Cielo Brasil (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
Vol. capturado por cartão de crédito	130.915,9	92.855,3	41,0%	118.446,9	10,5%
Vol. financeiro de ARV	12.793,8	7.515,8	70,2%	10.978,4	16,5%
% Aquisição sobre Vol. financeiro de crédito	9,8%	8,1%	1,7pp	9,3%	0,5pp
Vol. financeiro de pagamento em 2 dias	16.528,9	11.025,7	49,9%	15.437,1	7,1%
% do pagamento em 2 dias sobre Vol. financeiro de crédito	12,6%	11,9%	0,8pp	13,0%	-0,4pp
Produtos de prazo - Vol. ARV e pagamento em 2 dias*	29.322,7	18.541,5	58,1%	26.415,5	11,0%
% Produtos de prazo sobre Vol. financeiro de crédito	22,4%	20,0%	2,4pp	22,3%	0,1pp
Varejo + Empreendedores (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
Vol. capturado por cartão de crédito	26.165,1	31.179,5	-16,1%	35.521,2	-26,3%
Vol. financeiro de ARV	1.827,5	1.112,6	64,3%	1.470,4	24,3%
% Aquisição sobre Vol. financeiro de crédito	7,0%	3,6%	3,4pp	4,1%	2,8pp
Vol. financeiro de pagamento em 2 dias	15.174,0	10.090,4	50,4%	14.095,9	7,6%
% do pagamento em 2 dias sobre Vol. financeiro de crédito	58,0%	32,4%	25,6pp	39,7%	18,3pp
Produtos de prazo - Vol. ARV e pagamento em 2 dias*	17.001,5	11.202,9	51,8%	15.566,3	9,2%
% Aquisição sobre Vol. financeiro de crédito	65,0%	35,9%	29,0pp	43,8%	21,2pp

*Somatória para fins de divulgação somente. Inclui os produtos de prazo da Cielo (ARV e Receba Rápido)

- A tabela acima apresenta a abertura da atuação da Cielo nos produtos de prazo. A Cielo classifica em “produtos de prazo” diferentes soluções que permitem aos varejistas receber, em até dois dias, suas vendas por cartões de crédito. Normalmente, transações com cartão de crédito à vista são liquidadas em 30 dias após sua realização, com prazo adicional em caso de transações parceladas. Os produtos de prazo incluem (i) o ARV - Aquisição de Recebíveis por meio do FIDC Cielo; e (ii) a modalidade de recebimento em dois dias - Receba Rápido - solução em que todo o fluxo de transações de crédito (à vista e/ou a prazo) do estabelecimento é creditado automaticamente em até dois dias úteis após cada transação.

- No comparativo com o 2T21, destaca-se a evolução do ARV, que cresceu 70,2% em volume antecipado e apresentou aumento de penetração de 1,7 pp.

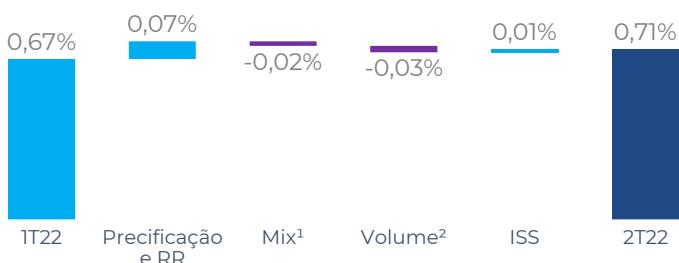
3.3. Desempenho Financeiro

3.3.1 Receitas Operacionais e Yield de Receitas

R\$ milhões	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
TPV	221.028,5	165.237,7	33,8%	198.353,8	11,4%
Receita Líquida	1.567,9	1.167,7	34,3%	1.325,9	18,3%
Yield	0,71%	0,71%	0,00pp	0,67%	0,04pp

- As receitas líquidas atingiram R\$1.568 milhões no 2T22, crescimento de 34,3% sobre o 2T21, desempenho impulsionado pela expansão dos volumes no período. Em relação ao 1T22, as receitas registram crescimento de 18,3%, refletindo a expansão de 11,4% no volume capturado e a recuperação do yield.
- O yield de receitas atingiu 0,71% no 2T22, estável em relação ao 2T21 e crescimento de 0,04 pp em relação ao 1T22. A melhoria sobre o 1T22 reflete principalmente o reposicionamento de preços realizado ao longo do primeiro semestre, em razão de alterações no ambiente econômico e no cenário competitivo, o que foi parcialmente compensado pelo mix mais concentrado em grandes contas, e pelo forte crescimento do volume, uma vez que parte das receitas da Cielo não acompanha variações na volumetria, como aluguel de terminais.

*Bridge Yield de Receita
(principais efeitos em pp)*



¹ Efeito Mix considera, entre outros fatores, mix de segmento de clientes e de produtos. ² Efeito volume no yield dado que determinadas receitas não variam o mesmo.

3.3.2 ISS Difuso

- No gráfico acima, é possível observar um impacto positivo no yield decorrente do ISS, o Imposto sobre Serviços. Em janeiro de 2021 entrou em vigor a Lei 175/2020, que determina o pagamento de tributos na localidade da prestação de serviços. A Lei teve seus efeitos suspensos desde então por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). Desde sua entrada em vigor, a Companhia segue pagando os tributos no município onde está localizada sua sede e, prudencialmente, constituindo provisões com base em expectativas relacionadas aos efeitos futuros da Lei em questão.
- O tema é reavaliado periodicamente, e aprimoramentos foram realizados no provisionamento, com impactos a partir do 2T22.

- Especialmente em Cielo Brasil, no 2T22 o saldo total de provisões relacionadas ao tema foi elevado em R\$19,1 milhões, alcançando R\$216,6 milhões. O reforço de saldo no período é inferior ao ritmo observado nos trimestres anteriores, o que explica o impacto do ISS na variação do yield.
- A Cateno adota práticas semelhantes, e os impactos estão detalhados em seção específica deste release. Em bases consolidadas (Cielo + Cateno) o saldo de provisões atingiu R\$411 milhões, com aumento de R\$23 milhões em relação ao observado em março.
- A empresa segue monitorando os desdobramentos relacionados à aplicação da Lei 175/2020 e os possíveis impactos sobre seu posicionamento.

3.3.3 Análise dos Custos e Despesas

3.3.3.1 Custos Dos Serviços Prestados

R\$ milhões	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
Custos vinculados aos terminais de captura	(227,6)	(221,7)	2,6%	(223,2)	1,9%
Custos relacionados à transação	(568,7)	(424,0)	34,1%	(513,4)	10,8%
Outros custos	(78,9)	(64,4)	22,5%	(72,7)	8,6%
Custos dos serviços prestados	(875,1)	(710,1)	23,2%	(809,3)	8,1%
Fee de bandeira, amortização de subsídios, serviços prestados pelos bancos	475,1	350,9	35,4%	411,9	15,4%
Créditos de PIS e Cofins	(91,5)	(94,3)	-2,9%	(69,9)	31,0%
Depreciação e amortização	130,1	115,8	12,3%	121,5	7,1%
Custos dos serviços prestados normalizados	(361,4)	(337,7)	7,0%	(345,8)	4,5%

- O aumento de custos em relação ao mesmo trimestre do ano anterior decorreu principalmente dos **custos relacionados à transação**. A expansão desses custos decorre da maior volumetria, que resulta em maiores gastos com fee de bandeira e serviços de processamento. Por outro lado, os **custos vinculados aos terminais de captura** apresentaram crescimento de apenas 2,6%, principalmente pela redução na amortização de subsídios na modalidade de venda de terminais, resultando em crescimento dos custos abaixo do crescimento da volumetria no período.
- Na visão de **custos normalizados**, que isola principalmente os custos atrelados à volumetria, o crescimento foi de 7,0% YoY, significativamente abaixo do crescimento do volume e 4,9 pp abaixo da inflação do período (IPCA acumulado 12 meses de 11,9%).

3.3.3.2 Despesas Operacionais

R\$ milhões	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
Despesas com pessoal	(214,9)	(149,7)	43,6%	(190,7)	12,7%
Despesas gerais e administrativas	(73,9)	(40,0)	84,8%	(65,3)	13,2%
Despesas de vendas e marketing	(25,3)	(21,1)	19,9%	(22,0)	15,0%
Outras despesas operacionais líquidas	(70,4)	(102,5)	-31,3%	(37,9)	85,8%
Depreciações e amortizações	(2,0)	(2,9)	-31,0%	(2,0)	0,0%
Despesas Operacionais	(386,5)	(316,2)	22,2%	(317,9)	21,6%
Não recorrente - Impairment de softwares	40,6				
Não recorrente - Reestruturação Canal Lojas	5,4				
Despesas Operacionais normalizadas	(340,5)	(316,2)	7,7%	(317,9)	7,1%

- O aumento nas despesas operacionais do 2T22, observado na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, decorreu de maiores **despesas gerais e administrativas** e **despesas com pessoal**.
 - Nas **despesas de pessoal**, o aumento observado sobre o 2T21 decorre, principalmente, de maiores gastos relacionados ao time comercial (aumento no headcount médio e gratificações por desempenho) e do dissídio coletivo. Além disso, entre os períodos, a Cielo realizou a internalização de posições, com objetivo de melhoria na qualidade do serviço.
 - O aumento observado nas **despesas gerais administrativas** contra o 2T21 decorre majoritariamente de gastos adicionais com projetos e iniciativas que visam aprimoramento na qualidade dos serviços prestados pela Cielo.
- Ainda na comparação com o 2T21, observa-se uma queda de 31,3% nas **outras despesas operacionais**. Essa linha foi impactada por eventos não recorrentes, que adicionaram R\$46 milhões em despesas no período. Isolados esses efeitos, em bases recorrentes as outras despesas operacionais teriam totalizado R\$24,4 milhões, queda de 76,2% sobre o 2T21. Essa queda decorre, principalmente, do comportamento de provisões relacionadas ao Balcão de recebíveis (reversão de R\$6,4 milhões no 2T22, ante despesa de R\$12,4 milhões no 2T21), menores despesas com risco de crédito e fraudes, perdas de equipamentos e obrigações legais.
- Ajustando os eventos não recorrentes, as despesas operacionais normalizadas registraram crescimento de 7,7% sobre o 2T21, significativamente abaixo da inflação do período.

3.3.3.3 Gastos Totais Normalizados

R\$ milhões	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
Custo dos Serviços Prestados Normalizado	(361,4)	(337,7)	7,0%	(345,8)	4,5%
Despesas Operacionais Normalizadas	(340,5)	(316,2)	7,7%	(317,9)	7,1%
Gastos totais (Custos + Despesas) Normalizados	(701,9)	(653,9)	7,3%	(663,7)	5,8%

- Os gastos totais normalizados, conceito em que são segregados custos variáveis e eventos extraordinários, apresentaram aumento de 7,3% em relação ao 2T21 e 5,8% sobre o trimestre anterior. Esse desempenho decorre da disciplina na gestão de gastos e das ações de eficiência que vêm sendo tomadas pela administração, o que foi suficiente para compensar os efeitos da inflação, a pressão sobre a estrutura de custos da Cielo Brasil dado o aumento de volumetria, e os investimentos em novas iniciativas de melhoria operacional, que totalizaram R\$38,7 milhões em OPEX no trimestre, aumento de R\$33,1 milhões em relação ao 2T22.

3.3.4 Ebitda

EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
EBITDA	438,4	266,9	64,3%	322,2	36,1%
Itens Não Recorrentes	46,0	-	n/a	-	n/a
Não recorrente - Impairment de softwares	40,6				
Não recorrente - Reestruturação Canal Lojas	5,5				
EBITDA Recorrente	484,4	266,9	81,5%	322,2	50,4%

- Em bases recorrentes, o EBITDA da Cielo Brasil registrou importante crescimento, de 81,5% sobre o 2T21 e 50,4% em relação ao 1T22.

3.3.5 Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
Receitas Financeiras	34,1	74,2	-54,0%	89,2	-61,8%
Despesas Financeiras	(375,2)	(167,4)	124,1%	(320,0)	17,3%
Receita de aquisição de recebíveis, líquida	231,0	94,4	144,7%	157,8	46,4%
Variação cambial líquida	(15,8)	(5,4)	192,6%	(20,4)	-22,5%
Total	(125,9)	(4,2)	n/a	(93,4)	34,8%

- O resultado financeiro da Cielo Brasil apresentou queda em ambas as bases de comparação. Em linhas gerais, o resultado refletiu os aumentos da taxa básica de juros (SELIC), que impacta as despesas financeiras da Companhia. Cabe destacar que o resultado financeiro foi positivamente impactado pelo aumento das receitas com aquisição de recebíveis (ARV).
- As **Receitas financeiras** apresentaram redução em ambas as bases de comparação, refletindo o menor saldo médio das aplicações, devido ao aumento do capital alocado em produtos de prazo e aos aportes de capital na Cielo USA, realizados no 1T22 no montante de US\$270 milhões.
- As **Despesas financeiras** apresentaram trajetória de crescimento em ambas as bases de comparação, impactadas majoritariamente pela elevação da taxa básica de juros (SELIC) no período.
- A **Receita de aquisição de recebíveis** apresentou elevação tanto em relação ao 2T21 como na comparação com o 1T22, refletindo o maior volume e rentabilidade das operações. A Companhia vem apresentando volumes crescentes de capital alocado no ARV, em decorrência de melhorias nos processos de negócios relacionados a esse produto.

3.3.6 Lucro Líquido

- No 2T22, o lucro líquido recorrente da Cielo Brasil registrou R\$235,0 milhões, crescimento de 107,4% frente ao 2T21 e de 159,6% frente ao 1T22.
- O resultado recorrente da Cielo Brasil foi impulsionado por melhorias nos fundamentos operacionais, com crescimento de volumes, recuperação de *yield*, aumento da penetração de produtos de prazo e disciplina em gastos.
- Como mencionado anteriormente, as despesas financeiras das dívidas contraídas pela Cielo quando da aquisição de MerchantE e Cateno estão alocadas no resultado da Cielo Brasil. Na visão abaixo apresentamos o resultado recorrente da Cielo Brasil sem o custo de tais dívidas. Nessa visão, o resultado recorrente apresenta expansão de 115,7% sobre o 2T21. Essa expansão ocorre mesmo em um cenário de aumento da taxa básica de juros, que impacta as despesas financeiras da Companhia.

Resultado Recorrente ajustado pelo custo das dívidas de aquisição					
R\$ milhões	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
Resultado Recorrente - Cielo Brasil	235,0	113,3	107,4%	90,5	159,6%
Custos da dívida de aquisição	(74,7)	(30,2)	146,9%	(62,7)	19,0%
Cateno	(71,0)	(18,9)	274,8%	(59,2)	19,9%
MerchantE	(3,7)	(11,3)	-67,5%	(3,5)	4,6%
Cielo Brasil (-) custos da dívida	309,6	143,5	115,7%	153,2	102,1%

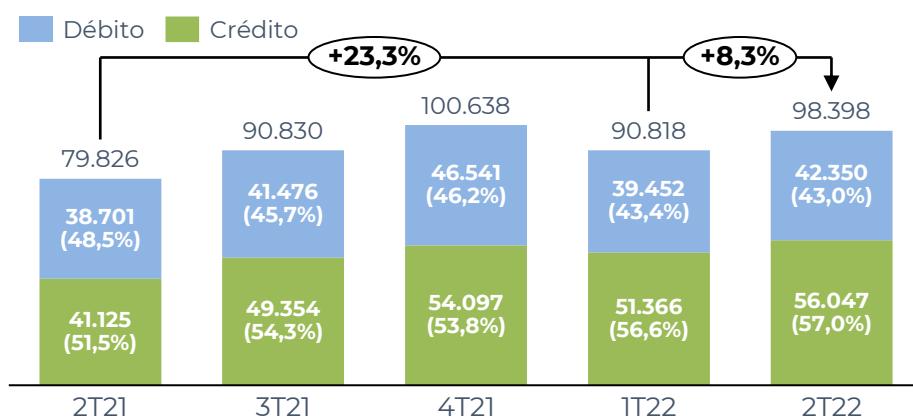
4. Cateno

4.1. Destaques

- O lucro líquido da Cateno alcançou R\$244,7 milhões no 2T22, registrando o maior resultado da série histórica, com crescimento de 78,5% sobre o 2T21, impulsionado pela expansão das receitas líquidas, bem como pelo controle dos gastos.
- As receitas líquidas registraram crescimento de 32,8% sobre o mesmo trimestre do ano anterior, impulsionadas pela expansão dos volumes e por um mix mais favorável de transações.

4.2. Desempenho Operacional

4.2.1 Volume Financeiro (em R\$ Milhões)



4.2.2 Volume Financeiro Entre Períodos

Volume financeiro (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
Volume financeiro total	98.398,0	79.826,3	23,3%	90.818,4	8,3%
Volume de crédito	56.047,5	41.125,5	36,3%	51.366,2	9,1%
Volume de débito	42.350,5	38.700,8	9,4%	39.452,2	7,3%
Volume financeiro total excluindo segmentos específicos	97.377,9	78.097,2	24,7%	90.319,4	7,8%

*Representa o volume de transações com Ourocard Agronegócios, Cartão BNDES e outros.

4.3. Desempenho Financeiro

4.3.1 Receitas Líquida

Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
Receita Operacional Líquida	972,3	731,9	32,8%	867,2	12,1%

- As receitas líquidas registraram crescimento de 32,8% sobre o mesmo trimestre do ano anterior, impulsionadas pela expansão dos volumes e por um mix mais favorável de transações.

- ISS Efeitos da Lei 175/2020: assim como na Cielo Brasil, a Cateno vem realizando provisões adicionais relacionadas ao tema, e aprimorou os critérios no período. No 2T22 o saldo total de provisões relacionadas ao tema foi elevado em R\$4,3 milhões, alcançando R\$194,2 milhões. O reforço de saldo no período é inferior ao ritmo observado em trimestres anteriores.

4.3.2 Análise dos Custos e Despesas

4.3.2.1 Custo dos Serviços Prestados

As variações dos custos dos serviços prestados estão apresentadas a seguir:

Custos dos serviços prestados (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
Custos dos serviços prestados	(579,4)	(485,4)	19,4%	(536,1)	8,1%

- Os custos dos serviços prestados, incluindo custos de depreciação e amortização, totalizaram R\$579,4 milhões no 2T22, um aumento de 19,4% em relação ao 2T21. Esse acréscimo está substancialmente relacionado ao incremento dos custos com fee de bandeira, decorrente do maior volume transacionado no período.

4.3.2.2 Despesas Operacionais

As variações das despesas operacionais estão apresentadas a seguir:

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
Despesas com pessoal	(19,0)	(18,7)	1,6%	(19,7)	-3,6%
Despesas gerais e administrativas	(4,1)	(7,7)	-46,8%	(6,3)	-34,9%
Despesas de vendas e marketing	-	(0,1)	n/a	-	n/a
Outras despesas operacionais líquidas	(35,8)	(20,5)	74,6%	(15,6)	129,5%
Total	(58,9)	(47,0)	25,3%	(41,6)	41,6%

- Os 2T22, as despesas operacionais, incluindo depreciação e amortização, atingiram R\$58,9 milhões, aumento de 25,3%, em comparação ao 2T21 e 41,6% quando comparado ao 1T22.
- As variações, em ambas as bases de comparação, decorrem da linha de **outras despesas operacionais líquidas**, impactada majoritariamente por reversão de valores provisionados na linha de Reembolso de gastos, dadas as melhores tendências operacionais, o que reduz as projeções para o reembolso de despesas a ser realizado no ano, além de efeito baseline, uma vez que tanto no 2T21 quanto no 1T22 houve provisão de recebimento de reembolso.

Outras despesas operacionais, líquidas (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
Perdas operacionais	(28,5)	(39,3)	-27,3%	(21,6)	32,0%
Reembolso de gastos	(6,3)	19,7	n/a	8,0	n/a
Demais	(1,0)	(1,0)	2,8%	(2,0)	-50,6%
Outras despesas operacionais, líquidas	(35,8)	(20,5)	74,6%	(15,6)	129,5%

4.3.3 Resultado Financeiro

As variações do resultado financeiro estão apresentadas a seguir:

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
Receitas Financeiras	38,7	9,1	325,3%	31,5	22,9%
Despesas Financeiras	(1,3)	(0,5)	160,0%	(1,1)	18,2%
Total	37,4	8,6	334,9%	30,4	23,0%

- O resultado financeiro atingiu R\$37,4 milhões no trimestre, aumento de 334,9% com relação ao 2T21 e de 23,0% frente ao 1T22. Em ambas as bases de comparação as variações são explicadas, principalmente, pelo aumento da taxa básica de juros (SELIC).

4.3.4 Lucro Líquido

- O lucro líquido da Cateno atribuível à Cielo foi de R\$171,3 milhões no 2T22, o que representa um aumento de 78,4% frente ao 2T21 e 16,0%, frente ao 1T22.

Resultado Gerencial (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
Lucro Líquido	171,3	96,0	78,4%	147,7	16,0%
Custo da dívida de aquisição	(71,0)	(18,9)	274,8%	(59,2)	19,9%
Lucro Líquido Gerencial	100,3	77,1	30,2%	88,5	13,4%
Amortização	67,6	67,9	-0,4%	67,6	0,0%
Contribuição Econômica	167,9	145,0	15,8%	156,1	7,6%

- Em uma visão gerencial, que aloca à Cateno os custos de dívidas contratadas pela Cielo Brasil para criação da Cateno e deduz gastos com amortizações, o Lucro Líquido Gerencial da Cateno no 2T22 atingiu R\$167,9 milhões, conforme apresentado na tabela acima.

5. Anexos

5.1. Desempenho Gerencial 2T22 – Padrão Cosif (Não Auditado)

DRE R\$ milhões	Cielo Brasil					Cateno - Contábil					Outras Controladas					Cielo Consolidada				
	2T22	2T21	Var. %	TT22	Var. %	2T22	2T21	Var. %	TT22	Var. %	2T22	2T21	Var. %	TT22	Var. %	2T22	2T21	Var. %	TT22	Var. %
Receita operacional bruta	1.790,7	1.353,8	32,3%	1.538,4	16,4%	1.107,7	854,9	29,6%	1.009,7	9,7%	-	944,2	n/a	569,6	n/a	2.898,4	3.152,9	-8,1%	3.117,7	-7,0%
Impostos sobre serviços	(222,8)	(186,1)	19,7%	(212,5)	4,8%	(135,4)	(123,0)	10,1%	(142,5)	-5,0%	-	(31,9)	n/a	(0,5)	n/a	(358,2)	(341,1)	5,0%	(355,5)	0,8%
Receita operacional líquida	1.567,9	1.167,7	34,3%	1.325,9	18,3%	972,3	731,9	32,8%	867,2	12,1%	-	912,3	n/a	569,1	n/a	2.540,2	2.811,8	-9,7%	2.762,2	-8,0%
Gastos totais	(1.261,6)	(1.026,3)	22,9%	(1.127,2)	11,9%	(638,3)	(532,4)	19,9%	(577,7)	10,5%	302,8	(933,0)	n/a	(611,0)	n/a	(1.597,1)	(2.491,7)	-35,9%	(2.315,9)	-31,0%
Custos totais	(875,1)	(710,1)	23,2%	(809,3)	8,1%	(579,4)	(485,4)	19,4%	(536,1)	8,1%	(11,0)	(807,8)	-98,6%	(502,9)	-97,8%	(1.465,5)	(2.003,3)	-26,8%	(1.848,3)	-20,7%
Custo dos serviços prestados	(745,0)	(587,5)	26,8%	(687,8)	8,3%	(482,8)	(388,4)	24,3%	(439,5)	9,9%	-	(777,1)	n/a	(460,5)	n/a	(1227,8)	(1.753,0)	-30,0%	(1.587,8)	-22,7%
Depreciações e amortizações	(130,1)	(122,6)	6,1%	(121,5)	7,1%	(96,6)	(97,0)	-0,4%	(96,6)	0,0%	(11,0)	(30,7)	-64,2%	(42,4)	-74,1%	(237,7)	(250,3)	-5,0%	(260,5)	-8,8%
Lucro bruto	692,8	457,6	51,4%	516,6	34,1%	392,9	246,5	59,4%	331,1	18,7%	(11,0)	104,5	n/a	66,2	n/a	1.074,7	808,5	32,9%	913,9	17,6%
Despesas operacionais	(386,5)	(316,2)	22,2%	(317,9)	21,6%	(58,9)	(47,0)	25,3%	(41,6)	41,6%	313,8	(125,2)	n/a	(108,1)	n/a	(131,6)	(488,4)	-73,1%	(467,6)	-71,9%
Pessoal	(214,9)	(149,7)	43,6%	(190,7)	12,7%	(19,0)	(18,7)	1,6%	(19,7)	-3,6%	-	(46,0)	n/a	(35,8)	n/a	(233,9)	(214,4)	9,1%	(246,2)	-5,0%
Gerais e administrativas	(73,9)	(40,0)	84,8%	(65,5)	13,2%	(3,7)	(7,3)	-49,3%	(5,9)	-37,3%	(0,7)	(32,5)	-97,8%	(25,5)	-97,3%	(78,5)	(79,8)	-1,9%	(96,7)	-19,0%
Vendas e Marketing	(25,3)	(21,1)	19,9%	(22,0)	15,0%	-	(0,1)	n/a	-	n/a	-	(40,9)	n/a	(43,6)	n/a	(25,3)	(62,1)	-59,3%	(65,6)	-61,4%
Outras despesas operacionais, líquidas	(70,4)	(102,5)	-31,3%	(37,9)	85,8%	(35,8)	(20,5)	74,6%	(15,6)	129,5%	314,5	1,3	n/a	(1,0)	n/a	208,3	(121,7)	n/a	(54,4)	n/a
Depreciações e amortizações	(2,0)	(2,9)	-31,0%	(2,0)	0,0%	(0,4)	(0,4)	0,0%	(0,4)	0,0%	-	(7,1)	n/a	(2,2)	n/a	(2,4)	(10,4)	-76,9%	(4,7)	-48,9%
Equivalência patrimonial	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a	-	-	-	-	n/a	-	-	-	-	n/a	-	
Lucro operacional	306,3	141,4	116,6%	198,7	54,2%	334,0	199,5	67,4%	289,5	15,4%	302,8	(20,7)	n/a	(41,9)	n/a	943,1	320,1	194,6%	446,3	111,3%
EBITDA	438,4	266,9	64,3%	322,2	36,1%	431,0	296,9	45,2%	386,5	11,5%	313,8	17,1	n/a	2,7	n/a	1.183,2	580,8	103,7%	711,5	66,3%
Margem EBITDA	28,0%	22,9%	5,1pp	24,3%	3,7pp	44,3%	40,6%	3,8pp	44,6%	-0,2pp	n/a	1,9%	n/a	0,5%	n/a	46,6%	20,7%	25,9pp	25,8%	20,8pp
Resultado financeiro	(125,9)	(4,2)	n/a	(93,4)	34,8%	37,4	8,6	334,9%	30,4	23,0%	(11,3)	(20,3)	-44,3%	(20,3)	-44,3%	(99,8)	(15,8)	531,6%	(83,2)	20,0%
Receitas financeiras	34,1	74,2	-54,0%	89,2	-61,8%	38,7	9,1	325,3%	31,5	22,9%	8,3	0,7	1085,7%	1,1	654,5%	81,1	84,0	-3,5%	121,8	-33,4%
Despesas financeiras	(375,2)	(167,4)	124,1%	(320,0)	17,3%	(1,3)	(0,5)	160,0%	(1,1)	18,2%	(19,6)	(21,0)	-6,7%	(21,2)	-7,5%	(396,1)	(188,8)	109,8%	(342,3)	15,7%
Aquisição de recebíveis, líquido	231,0	94,4	144,7%	157,8	46,4%	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a	-	n/a	231,0	94,4	144,7%	157,8	46,4%
Variação cambial, líquida	(15,8)	(5,4)	192,6%	(20,4)	-22,5%	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a	(0,2)	n/a	(15,8)	(5,4)	192,6%	(20,5)	-22,9%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	180,4	137,2	31,5%	105,3	77,3%	371,4	208,1	78,5%	319,9	16,1%	291,5	(41,0)	n/a	(62,2)	n/a	843,3	304,3	177,1%	363,1	132,3%
IRPJ e CSLL	24,2	(23,9)	n/a	(14,8)	n/a	(126,7)	(71,0)	78,5%	(108,9)	16,3%	(32,2)	12,1	n/a	8,5	n/a	(134,6)	(82,8)	62,6%	(115,2)	16,8%
Correntes	(41,2)	(59,8)	-31,1%	(62,0)	-33,5%	(140,2)	(76,0)	84,5%	(114,3)	22,7%	(0,0)	6,2	n/a	(0,1)	-100,0%	(181,3)	(129,6)	39,9%	(176,4)	2,8%
Diferidos	65,4	35,9	82,2%	47,2	38,6%	13,5	5,0	170,0%	5,4	150,0%	(32,2)	5,9	n/a	8,6	n/a	46,7	46,8	-0,2%	61,2	-23,7%
Resultado líquido	204,6	113,3	80,6%	90,5	126,1%	244,7	137,1	78,5%	211,0	16,0%	259,3	(28,9)	n/a	(53,7)	n/a	708,7	221,5	220,0%	247,9	185,9%
Margem líquida	13,0%	9,7%	3,3pp	6,8%	6,2pp	25,2%	18,7%	6,4pp	24,3%	0,8pp	n/a	-3,2%	n/a	-9,4%	n/a	27,9%	7,9%	20,0pp	9,0%	18,9pp
Resultado atribuível à Cielo	204,6	113,3	80,6%	90,5	126,1%	171,3	96,0	78,4%	147,7	16,0%	259,3	(28,9)	n/a	(53,7)	n/a	635,3	180,4	252,2%	184,6	244,1%
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	-	-	n/a	-	n/a	73,4	41,1	78,6%	63,3	16,0%	-	-	n/a	-	n/a	73,4	41,1	78,6%	63,3	16,0%



Teleconferências 2T22

Data: quarta-feira, 03/08/2022

Em Português
(Tradução simultânea para inglês)
Hora: **11h30** (Brasília)
Tel: +55 11 3181-8565
+55 11 4090-1621
Senha: CIELO

Em Inglês
Hora: **11h30** (EDT)
Tel: +1 844-204-8942
+55 11 4090-1621
Senha: CIELO

Cotação CIEL3

R\$3,75
Valor de mercado
R\$10,2 bilhões
Lucro por ação no período
R\$0,23
P/E
7,44x
Informações referentes a 30/06/2022

Contatos

E-mail: ri@cielo.com.br
Tel: +55 (11) 2596-8453
Site: ri.cielo.com.br



A woman with curly hair, wearing a blue Cielo uniform, is smiling and interacting with a payment terminal. She is wearing a lanyard with a Cielo badge. In the background, there are other people and a blurred interior of a store.

cielo

Earnings Release

2Q22

Summary

Presentation	2
1. 2Q22 Highlights.....	3
2. Result Per Business Unit	4
2.1. Net Operating Revenue	4
2.2. Non-Recurring Events in the Period	4
2.3. Ebitda	5
2.4. Consolidated Net Income	5
2.5. Liquidity and Indebtedness (R\$ Billion)	6
3. Cielo Brasil.....	7
3.1. Highlights.....	7
3.2. Operational Performance	8
3.2.1 Financial Volume (R\$ million)	8
3.2.2 Financial Volume Between Periods.....	8
3.2.3 Active Merchant Base (thousands)	9
3.2.4 Pre-Payment Products.....	9
3.3. Financial Performance.....	10
3.3.1 Operating Revenues and Revenue Yield.....	10
3.3.2 Tax on Service Rendered ("ISS")	10
3.3.3 Cost and Expense Analysis.....	11
3.3.4 Ebitda.....	12
3.3.5 Financial Income	13
3.3.6 Net Income	13
4. Cateno	14
4.1. Highlights.....	14
4.2. Operational Performance	14
4.2.1 Evolution of Financial Volume (R\$ million)	14
4.2.2 Financial Volume	14
4.3. Financial Performance	14
4.3.1 Net Revenue	14
4.3.2 Analysis of Cost and Expenses	15
4.3.3 Financial Income	15
4.3.4 Net Income.....	16
5. Exhibits	17
5.1. Management Performance 2Q22 – Cosif (Not Audited)	17

Presentation

This report presents the economic and financial situation of Cielo S.A. (B3: CIEL3 and OTC: CIOXY). Intended for market analysts, shareholders, investors, the press, and other stakeholders, this document provides analyses, indicators and information considered relevant for analyzing the performance of Cielo and its subsidiaries. It is released quarterly and presents the results of the second quarter of 2022. This document is not audited.

The consolidated financial statements are presented in thousands of reais (R\$ thousand), in accordance with the Chart of Accounts for Institutions of the National Financial System (COSIF) and accounting practices adopted in Brazil. The tables and charts show values in R\$ million, except where otherwise indicated. Occasionally, accounting data may be supplemented by operational and/or managerial information.

Below are the different views presented in this report:

- **Cielo Brasil** – Managerial presentation that represents the results of the companies Cielo, Stelo, Aliança, Servinet and FIDCs structured by the Company.
- **Cateno** – Managerial presentation that demonstrates the individual result of the subsidiary Cateno.
- **Cielo + Cateno** – Managerial presentation that consolidates the results of Cielo Brasil and Cateno.
- **Other Subsidiaries** – Managerial presentation that represents the results of Cielo's other subsidiaries, except for those in the Cielo Brazil and Cateno views.
- **Cielo Consolidated** – Presentation that consolidates the results of all the companies of the group.

For purposes of this report, references to net income always refer to the profit attributable to Cielo shareholders, except where otherwise indicated.

This report is available online, at Cielo's Investor Relations website, where there is also more information about the Company, its structure, business, and other information considered relevant to investors. The website is ri.cielo.com.br. This report is not a substitute for the financial statements and other documents filed with the regulatory agencies.

This report may include statements about future events that are subject to risks and uncertainties. Such statements are based on our Management's beliefs and assumptions taken to the best of our knowledge and information currently available to us. Statements about future events may include information about our intentions, beliefs or current expectations, as well as those of the members of the Board of Directors and Officers of the Company.

Forward-looking statements and information also include information about possible or assumed future operating results, as well as statements that are preceded, followed by or include the words "believes", "may", "will", "continues", "expects", "anticipates", "intends", "plans", "estimates", or similar expressions.

Forward-looking statements and information are not guarantees of performance. They involve risks, uncertainties and assumptions because they refer to future events, and therefore depend on circumstances that may or may not occur. Future results and shareholder value creation may differ significantly from those expressed in or suggested by the forward-looking statements. Many of the factors that will determine these results and values are beyond Cielo's ability to control or predict.

This report may include non-accounting metrics. We draw attention to these metrics. They have been included because Management considers them to be relevant for understanding the business, but are not necessarily subject to the same preparation criteria as the financial statements.

The rates of variation and sums in the tables and charts are calculated before rounding.

1. 2Q22 Highlights

CIELO REPORTS HIGHEST NET INCOME SINCE 4Q18: R\$ 635 MILLION, 252% YoY.

On recurring basis, net income reaches R\$ 383 million. The quarter was marked by strong operating performance in Acquiring and in Cateno.



Recurring Result Maintains Its Recovery Path

Recurring net income reached R\$ 383 million, recording a 112.5% increase over last year's reported results, in 2Q21.



Growth Sustained By Operating Result Improvements

Results were driven by growth in captured volume, revenue yield recovery, continuous spending control, expansion of the pre-payment business, and stronger performance of Cateno.



Captured Volume Accelerates Growth

Volume captured by Cielo Brasil reaches record in 2Q22, at R\$ 221 billion, recording a 33.8% growth over 2Q21 and 11.4% over the previous quarter.



Expansion Of The Prepaid Receivables Business

Pre-payment products, solutions that allow Cielo's customers to anticipate their receivables, arising from credit card transactions (with and without installments), totaled R\$29 billion in volume, a growth of 58.1% compared to 2Q21. Among the pre-payment products, we highlight the expansion of the acquisition of receivables line, which reached a 9.8% penetration, compared to 8.1% in 2Q21.



Cielo Brasil's Net Revenues Grew 34.3% Over 2Q21

Performance reflects volume expansion and revenue yield recovery.



Cielo Concludes Successful Disinvestment Agenda

The Company announced the closing of the sale of MerchantE Solutions ("MerchantE"), a payments company based in the United States, in April. The sale of MerchantE had a positive non-recurring impact of R\$ 282 million on net income for the quarter.

2. Result Per Business Unit

This section presents an analysis of the Company's consolidated results. Considering the sale of MerchantE, concluded in April/22, the "Other Subsidiaries" business unit will lose relevance as of the next quarter, which is why the "Cielo + Cateno" view is presented, which consolidates the two business units that will make up the group from now on, enabling a better understanding of the Company's future performance and improved comparability against history.

2.1. Net Operating Revenue

Net Revenue (R\$ million)	2Q22	2Q21	Var. %	1Q22	Var. %
Cielo Brasil	1,567.9	1,167.7	34.3%	1,325.9	18.3%
Cateno	972.3	731.9	32.8%	867.2	12.1%
Cielo + Cateno	2,540.2	1,899.6	33.7%	2,193.1	15.8%
Other Subsidiaries	-	912.3	-100.0%	569.1	-100.0%
Consolidated	2,540.2	2,811.8	-9.7%	2,762.2	-8.0%

- The Net Operating Revenue (Cielo + Cateno) reached R\$ 2,540.2 million in 2Q22 – higher 33.7% over the same quarter of the previous year and a 15.8% over 1Q22.

2.2. Non-Recurring Events in the Period

- In 2Q22, there were one-off events that impacted the result for the period, as follows:
 - Software Impairment** – Review of the useful life of software currently in use in customer relationships, considering the restructuring of the service model that is in progress, which involves, among other changes, the implementation of new systems;
 - Restructuring Stores Channel** – Restructuring of channels, with stores and stalls that will be closed, which generated provisions of R\$ 5.5 million in Cielo Brasil's Other Operating Expenses;
 - Sale of MerchantE** – The sale of MerchantE, including the receipt of the upfront installment of USD137.2 million, and the recognition of USD25.0 million related to a portion of the earnout, net of the write-off of the respective assets and costs associated with the transaction, generated an impact of R\$ 282.3 million, allocated to Other Operating Expenses of "Other Subsidiaries".
- The impacts and corresponding taxes for each event are demonstrated in the table below:

Item	Business Unit	Gross	Taxes	Net
Sale of MerchantE	Other Subsidiaries	314.5	(32.2)	282.3
Software Impairment	Cielo Brasil	(40.6)	13.8	(26.8)
Restructuring Stores Channel	Cielo Brasil	(5.5)	1.9	(3.6)
	Total	268.5	(16.6)	251.9

2.3. Ebitda

EBITDA (R\$ million)	2Q22	2Q21	Var. %	1Q22	Var. %
Cielo Brasil	438.4	266.9	64.3%	322.2	36.1%
Cateno	431.0	296.9	45.2%	386.5	11.5%
Cielo + Cateno	869.4	563.8	54.2%	708.7	22.7%
Other Subsidiaries	313.8	17.1	1735.1%	2.7	11522.2%
Consolidated	1,183.2	580.8	103.7%	711.5	66.3%

- Cielo + Cateno's EBITDA reached R\$ 869.4 million in 2Q22, a 54.2% increase over 2Q21. On a consolidated basis, EBITDA reached R\$ 1,183.2 million, driven by, in addition to the operational performance of Cielo and Cateno, to the impacts related to the sale of MerchantE.
- As highlighted in the table below, when excluding one-off events, recurring EBITDA reached R\$ 914.7 million, up 57.5% over 2Q21 and 28.6% over 1Q22, with EBITDA margin of 36.0% in 2Q22, 20.7% in 2Q21 and 25.8% in 1Q22.

Recurring EBITDA (R\$ million)	2Q22	2Q21	Var. %	1Q22	Var. %
EBITDA	1,183.2	580.8	103.7%	711.5	66.3%
Non-recurring Items	(268.5)	-	n/a	-	n/a
Recurring EBITDA	914.7	580.8	57.5%	711.5	28.6%

2.4. Consolidated Net Income

Net Income (R\$ million)	2Q22	2Q21	Var. %	1Q22	Var. %
Cielo Brasil	204.6	113.3	80.6%	90.5	126.1%
Cateno	171.3	96.0	78.4%	147.7	16.0%
Cielo + Cateno	375.9	209.3	79.6%	238.2	57.8%
Other Subsidiaries	259.3	(28.9)	n/a	(53.7)	n/a
Consolidated	635.3	180.4	252.2%	184.6	244.1%

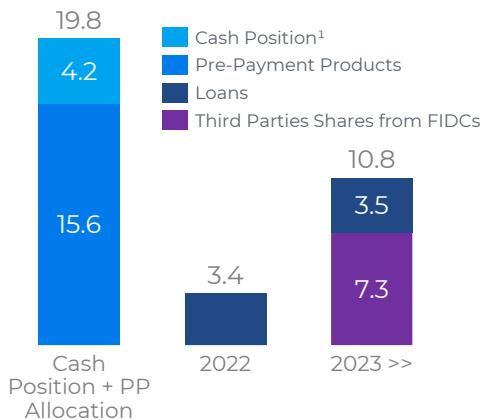
- The consolidated net income grew 252.2% compared to 2Q21 and 244.1% against 1Q22. Result improvements were observed across all business units. In other subsidiaries, the result benefited from positive impacts of the sale of MerchantE. In Cielo and Cateno, results were driven by solid improvements in operating fundamentals, with revenue growth and expenses under control.
- As shown in the table below, on recurring basis there was a 112.5% growth compared to 2Q21 and 107.7% compared to 1Q22.

Net Income (R\$ million)	2Q22	2Q21	Var. %	1Q22	Var. %
Net Income	635.3	180.4	252.2%	184.6	244.1%
Non-Recurring Items	(251.9)	-	n/a	-	n/a
Recurring Net Income	383.4	180.4	112.5%	184.6	107.7%

- It should be noted that debts incurred by Cielo when acquiring MerchantE and Cateno are allocated in the results of Cielo Brasil. To make it easier to understand the actual contribution of each business unit to the recurring result, we reallocated the cost of the debts to the respective business units in the view below. In this view, Cielo Brasil's recurring net income (acquiring) advanced 115.7% over 2Q21 and 102.1% over 1Q22.

CIELO BR' RESULT NET OF ACQUISITION COST					
R\$ million	2Q22	2Q21	Var. %	1Q22	Var. %
Result Attributed to Cielo	383.4	180.4	112.5%	184.6	107.7%
Cielo Brasil	235.0	113.3	107.4%	90.5	159.6%
Cateno	171.3	96.0	78.4%	147.7	16.0%
Other Subsidiaries	(23.0)	(28.9)	-20.4%	(53.7)	-57.2%
Cost of acquisition debt	(74.7)	(30.2)	146.9%	(62.7)	19.0%
Cateno	(71.0)	(18.9)	274.8%	(59.2)	19.9%
MerchantE	(3.7)	(11.3)	-67.5%	(3.5)	4.6%
Cielo Brasil (-) cost of debt	309.6	83.1	272.8%	27.8	1014.8%
Cateno (+) cost of debt	100.3	77.1	30.2%	88.5	13.4%
Other Subsidiaries (+) cost of debt	(26.7)	(40.2)	-33.6%	(57.2)	-53.4%

2.5. Liquidity and Indebtedness (R\$ Billion)



On June 30, 2022, the Company recorded the total cash and cash equivalents of R\$ 4,232.9 million, an increase of R\$ 720.8 million compared to March 31, 2022. The increase in cash and cash equivalents compared to the previous quarter is due, in addition to the operating cash generation, to the inflow of funds from the sale of MerchantE and the appreciation of the dollar against the Brazilian real reflected in Cielo USA's cash. On the other hand, these effects were partially offset by higher capital allocation in pre-payment products.

At the balance sheet closing date, Cielo recorded total loan obligations and financing of R\$ 6,947.7 million, an increase of R\$1,111.9 million compared to March 31, 2022. The increase in total loan obligations and financing against the previous quarter is explained by short-term borrowings and the appreciation of the dollar against the Brazilian real impacting the bonds value.

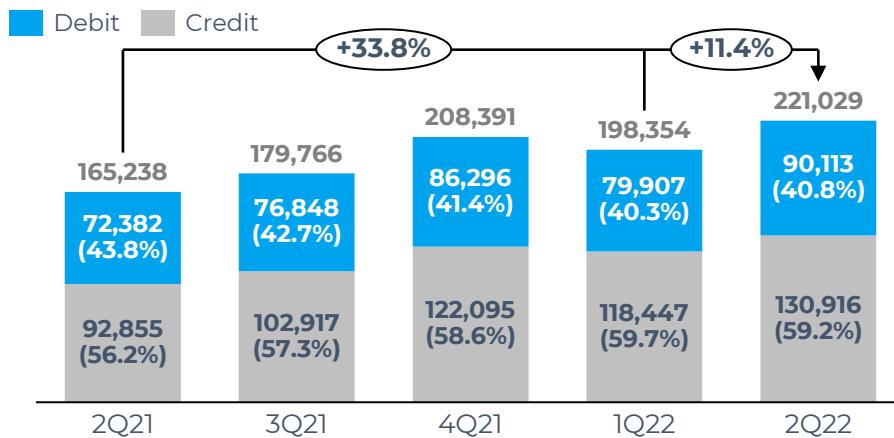
3. Cielo Brasil

3.1. Highlights

- Cielo Brasil's net income reached R\$ 204.6 million, an 80.6% growth over 2Q21. The 2Q22 result was impacted by non-recurring events. Isolated from such effects, recurring net income reached R\$ 235.0 million, the highest level since 3Q19, with a growth of 107.4% over 2Q21.
- The financial volume of transactions captured by Cielo Brasil hit a record in 2Q22, at R\$ 221.0 billion, a 33.8% growth over 2Q21 and 11.4% over the previous quarter.
- Active merchant base resumes growth in SMB – In Cielo's target segment, SMB, which includes clients with card transaction volume between R\$ 120 thousand and R\$15 million per year, the active base returns to growing, expanding 1.1% over the previous quarter.
- Net operating revenues grew 34.3% over 2Q21 and 18.3% over 1Q22. Revenues were driven by the expansion of financial transaction volume and by the favorable behavior of the revenue yield, which reached 0.71% in 2Q22, the same level observed in 2Q21, and 0.04 percentage point ("pp") higher than 1Q22.
- Total prepaid volume in ARV and RR reached R\$ 29 billion, a 58.1% growth over 2Q21, which reinforces the Company's commitment to diversifying revenue sources and supporting retailers in managing their cash flow.
- The company continues to reinforce its spending control actions, while intensifying investments in business transformation. In the quarter, Cielo invested R\$70.4 million in new initiatives to ensure additional leaps in quality of service provided, to increase commercial productivity, and to advance in the modernization of operations and technological base. The amount mentioned includes R\$ 38.7 million in expenses recognized in 2Q22, and R\$ 31.7 million in investments ("CAPEX").
- Despite the new investments and inflation in the period, the ratio of total normalized expenses to financial transaction volume ("normalized expense ratio") stood at 0.32%, an improvement of 0.03 pp against 1Q22 and 0.08 pp against 2Q21. Normalized cost + expenses grew 4.6 pp below inflation compared to 2Q21. Total normalized cost + expenses excluding non-recurring items and certain variable costs are understood as normalized cost + expenses, as shown in section 3.3.3.

3.2. Operational Performance

3.2.1 Financial Volume (R\$ million)



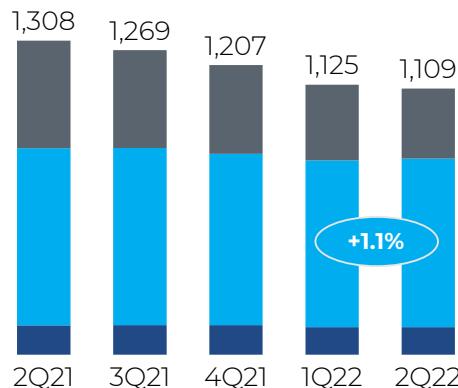
3.2.2 Financial Volume Between Periods

Financial and transaction volume	2Q22	2Q21	Var. %	1Q22	Var. %
Credit and Debit Cards					
Financial transaction volume (R\$ million)	221,028.5	165,237.7	33.8%	198,353.8	11.4%
Number of transactions (million)	2,092.8	1,578.9	32.5%	1,898.0	10.3%
Credit Cards					
Financial transaction volume (R\$ million)	130,915.9	92,855.3	41.0%	118,446.9	10.5%
Number of transactions (million)	898.4	676.8	32.8%	821.3	9.4%
Debit Cards					
Financial transaction volume (R\$ million)	90,112.7	72,382.5	24.5%	79,906.9	12.8%
Number of transactions (million)	1,194.3	902.1	32.4%	1,076.7	10.9%

- The financial volume of transactions captured by Cielo Brasil amounted to R\$ 221.0 billion in 2Q22, a new record, with a growth of 33.8% over 2Q21 and 11.4% over the previous quarter.
- In terms of the mix by type of transaction, credit card transactions accounted for 59.2% in 2Q22, a recovery of 3.0 pp compared to 2Q21. The financial volume of credit card transactions grew 41.0% YoY, while debit card transactions expanded 24.5%. In comparison with 1Q22, the volume of credit card transactions grew by 10.5%, a pace lower than the 12.8% observed in debit transactions.

3.2.3 Active Merchant Base (thousands)

■ Large Accounts ■ SMB ■ Long-Tail



- Considering merchants that carried out at least one transaction with Cielo in the last 90 days, the SMB active base, Cielo's target segment, grew 1.1% over 1Q22. In total figures, the active base ended 2Q22 down 1.4% from 1Q22, due to the suspension in the policy for granting subsidies to POS in the sales mode, which mainly impacts clients in the Long-Tail segment.

3.2.4 Pre-Payment Products

Pre-payment products (R\$ million)	2Q22	2Q21	Var. %	1Q22	Var. %
Credit card captured volume	130,915.9	92,855.3	41.0%	118,446.9	10.5%
ARV financial volume	12,793.8	7,515.8	70.2%	10,978.4	16.5%
% ARV over credit card volume	9.8%	8.1%	1.7pp	9.3%	0.5pp
Two-day payment financial volume	16,528.9	11,025.7	49.9%	15,437.1	7.1%
% two-day payment over credit card volume	12.6%	11.9%	0.8pp	13.0%	-0.4pp
Pre-payment products - ARV and Two-day payment vol.*	29,322.7	18,541.5	58.1%	26,415.5	11.0%
% Pre-payment products over credit card volume	22.4%	20.0%	2.4pp	22.3%	0.1pp
SMB and LT (R\$ million)	2Q22	2Q21	Var. %	1Q22	Var. %
Credit card captured volume	39,078.5	31,144.6	25.5%	35,468.2	10.2%
ARV financial volume	1,827.5	1,112.6	64.3%	1,470.4	24.3%
% ARV over credit card volume	4.7%	3.6%	1.1pp	4.1%	0.5pp
Two-day payment financial volume	15,174.0	10,090.4	50.4%	14,095.9	7.6%
% two-day payment over credit card volume	38.8%	32.4%	6.4pp	39.7%	-0.9pp
Pre-payment products - ARV and Two-day payment vol.*	17,001.5	11,202.9	51.8%	15,566.3	9.2%
% Pre-payment products over credit card volume	43.5%	36.0%	7.5pp	43.9%	-0.4pp

* Sums for disclosure purposes only. Includes Cielo's pre-payment products (ARV and Receba Rápido)

- The table above shows the details of Cielo's performance with pre-payment products. Cielo classifies under "pre-payment products" different solutions that allow merchants to receive their credit card sales within two days. Usually, credit card transactions (without installments) are settled within 30 days after they are made, with additional time for installment transactions. Pre-payment products include (i) ARV (Acquisition of Receivables), available through Cielo FIDC; and (ii) the two-day payment modality "Receba Rápido", a solution in which the funds for all credit card transactions (with or without installments) are automatically credited to the establishment within two business days after each transaction.

- In the comparison with 2Q21, highlight to the evolution of ARV, with a 70.2% growth in prepaid volume and an increase in penetration of 1.7 pp.

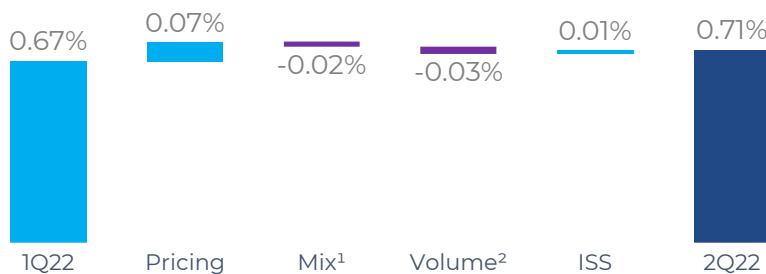
3.3. Financial Performance

3.3.1 Operating Revenues and Revenue Yield

R\$ million	2Q22	2Q21	Var. %	1Q22	Var. %
TPV	221,028.5	165,237.7	33.8%	198,353.8	11.4%
Net Revenue	1,567.9	1,167.7	34.3%	1,325.9	18.3%
Yield	0.71%	0.71%	0.00pp	0.67%	0.04pp

- Net revenues reached R\$1,568 million in 2Q22, up 34.3% over 2Q21, an improvement driven by the expansion of captured volume in the period. In relation to 1Q22, revenues grew 18.3%, reflecting the 11.4% growth in captured volume and the yield recovery.
- The revenue yield reached 0.71% in 2Q22, remaining flat compared to 2Q21 and growing 0.04 pp from 1Q22. The improvement observed over 1Q22 mainly reflects the price repositioning carried out during the first half of the year, due to changes in the economic environment and the competitive scenario, which was partially offset by the more concentrated mix in large accounts and the strong volume growth, since part of Cielo's revenues do not follow variations in volume, such as POS rentals.

Revenue Yield Bridge
(Main effects in pp)



¹ Mix Effect considers, among other factors, the mix of customer segments and products. ² Volume effect on yield as certain revenues do not vary according to TPV.

3.3.2 Tax on Service Rendered (“ISS”)

- The chart on the previous page, shows the positive impact on yield from ISS (Brazil's Service Tax). In January 2021, Law 175/2020 came into force, which determines the payment of taxes in the location where services are rendered. Its effects have been suspended since then by a decision of the Federal Supreme Court (STF). Since its entry into force, the Company has been paying taxes in the municipality where its headquarters is located and has been cautiously setting up provisions based on expectations related to the future effects of the Law in question.
- The topic is periodically reassessed, and improvements have been made to the provisioning, with impacts starting in 2Q22.

- Specifically in Cielo Brasil, in 2Q22 the total balance of provisions related to the topic increased by R\$19.1 million, reaching R\$216.6 million. The balance reinforcement in the period is lower than the pace observed in the previous quarters, which explains the impact of the ISS on yield.
- Cateno adopts similar practices, and the impacts are detailed in a specific section of this release. On a consolidated basis (Cielo + Cateno) the balance of provisions reached R\$411 million, an increase of R\$23 million compared to March
- The company continues to monitor developments related to the application of Law 175/2020 and the possible impacts on its positioning.

3.3.3 Cost and Expense Analysis

3.3.3.1 Cost of Services Rendered

R\$ million	2Q22	2Q21	Var. %	1Q22	Var. %
Costs related to POS	(227.6)	(221.7)	2.6%	(223.2)	1.9%
Costs related to transactions	(568.7)	(424.0)	34.1%	(513.4)	10.8%
Other costs	(78.9)	(64.4)	22.5%	(72.7)	8.6%
Cost of service rendered	(875.1)	(710.1)	23.2%	(809.3)	8.1%
Brand fees, subsidy amortization, services rendered by banks	475.1	350.9	35.4%	411.9	15.4%
Tax Credit (PIS / COFINS)	(91.5)	(94.3)	-2.9%	(69.9)	31.0%
Depreciation and amortization	130.1	115.8	12.3%	121.5	7.1%
Normalized Cost of service rendered	(361.4)	(337.7)	7.0%	(345.8)	4.5%

- The higher costs compared to the same quarter last year are mainly due to transaction-related costs. The expansion of such costs is due to the higher captured volume, which results in higher expenses with brand fees and processing services. On the other hand, the **costs related to POS** grew only 2.6%, mainly due to the reduction in the amortization of subsidies in the POS sale modality, resulting in cost expansion below the growth in volume in the period.
- In the normalized costs view, which mainly isolates the costs linked to volume, the growth was 7.0% YoY, significantly below the growth in volume and 4.9 pp below the inflation for the period (12-month IPCA of 11.9%).

3.3.3.2 Operating Expenses

R\$ million	2Q22	2Q21	Var. %	1Q22	Var. %
Salaries / Wages and benefits	(214.9)	(149.7)	43.6%	(190.7)	12.7%
General and administratives	(73.9)	(40.0)	84.8%	(65.3)	13.2%
Sales and Marketing expenses	(25.3)	(21.1)	19.9%	(22.0)	15.0%
Other operating expenses net	(70.4)	(102.5)	-31.3%	(37.9)	85.8%
Depreciation and Amortization	(2.0)	(2.9)	-31.0%	(2.0)	0.0%
Operating Expenses	(386.5)	(316.2)	22.2%	(317.9)	21.6%
Non-recurring - Software impairment	40.6	-	-	-	-
Non-recurring - Restructuring Stores Channel	5.4	-	-	-	-
Normalized Operating Expenses	(340.5)	(316.2)	7.7%	(317.9)	7.1%

- The increase in operating expenses in 2Q22 compared to the same quarter of the previous year, was due to higher **general and administrative expenses and personnel expenses**.
 - Regarding **personnel expenses**, the increase over 2Q21 was mainly due to higher expenses related to the commercial team (increase in average headcount and performance bonuses) and the collective yearly salary adjustment agreement. In addition, between the periods, Cielo carried out the internalization of positions, with the purpose of improving the quality of service.
 - The increase observed in **general and administrative expenses** against 2Q21 mainly stems from higher expenses with projects and initiatives aimed at improving the quality of services provided at Cielo.
- Also compared to 2Q21, there was a 31.3% decrease in **other operating expenses**. This line was impacted by non-recurring events, which added some R\$ 46 million of expenses in the period. Isolated from such effects, on a recurring basis, the other operating expenses would have totaled R\$ 24.4 million, down 76.2% over 2Q21. Such reduction is mainly due to the behavior of provisions related to the registry of receivables (reversal of R\$ 6.4 million in 2Q22, compared to an expense of R\$ 12.4 million in 2Q21), lower expenses with credit risk and fraud, equipment losses and legal obligations.
- Adjusting for non-recurring events, normalized operating expenses grew 7.7% over 2Q21, significantly below inflation for the period.

3.3.3.3 Normalized Cost and Expenses

R\$ million	2Q22	2Q21	Var. %	1Q22	Var. %
Normalized Cost of service rendered	(361.4)	(337.7)	7.0%	(345.8)	4.5%
Normalized Operating Expenses	(340.5)	(316.2)	7.7%	(317.9)	7.1%
Normalized Total Expenses (costs + expenses)	(701.9)	(653.9)	7.3%	(663.7)	5.8%

- The normalized costs and expenses, a concept in which variable costs and extraordinary events are segregated, were up 7.3% over 2Q21 and 5.8% over the previous quarter. This performance is the result of the spending discipline and the efficient actions that have been taken by management, which were sufficient to offset the effects of inflation, the pressure on Cielo Brasil's cost structure from the increase in volume, and the investments in new operational improvement initiatives, which totaled R\$ 38.7 million in OPEX for the quarter, R\$ 33.1 million higher compared to 2Q22.

3.3.4 Ebitda

Recurring EBITDA (R\$ million)	2Q22	2Q21	Var. %	1Q22	Var. %
EBITDA	438.4	266.9	64.3%	322.2	36.1%
Non-recurring Items	46.0	-	n/a	-	n/a
Software Impairment	40.6				
Stores Channel Restructuring	5.5				
Recurring EBITDA	484.4	266.9	81.5%	322.2	50.4%

- On a recurring basis, Cielo Brasil's EBITDA recorded a solid growth of 81.5% over 2Q21 and 50.4% compared to 1Q22.

3.3.5 Financial Income

Financial Result (R\$ million)	2Q22	2Q21	Var. %	1Q22	Var. %
Financial Revenues	34.1	74.2	-54.0%	89.2	-61.8%
Financial Expenses	(375.2)	(167.4)	124.1%	(320.0)	17.3%
Acquisition of receivables income, net	231.0	94.4	144.7%	157.8	46.4%
Net exchange variation	(15.8)	(5.4)	192.6%	(20.4)	-22.5%
Total	(125.9)	(4.2)	n/a	(93.4)	34.8%

- Cielo Brasil's financial result dropped in both comparison bases. In general terms, the result reflected the increases in the basic interest rate (SELIC), which impacts the Company's financial expenses. It should be noted that the financial result was positively impacted by higher revenues from acquisition of receivables (ARV).
- **Financial revenues** decreased on both comparison bases, reflecting the lower average balance of investments, due to the increase in capital allocated to pre-payment products and to the capital contribution in Cielo USA, made in 1Q22, of USD270 million.
- The **Financial expenses** showed a growth trend in both comparison bases, impacted mostly by the increase in the basic interest rate (SELIC).
- The **Revenue from the acquisition of receivables** was up against 2Q21 and 1Q22, reflecting the higher volume and profitability of operations. The Company has been showing increased volumes of capital allocated to ARV, due to improvements in the business processes related to this product.

3.3.6 Net Income

- Cielo Brasil's recurring net income in 2Q22 stood at R\$ 235.0 million, up 107.4% from 2Q21 and 159.6% from 1Q22.
- Cielo Brasil's recurring income was driven by improvements in operating fundamentals, with volume growth, yield recovery, increased penetration of prepaid volumes and spending discipline.
- As mentioned above, debts incurred by Cielo when acquiring MerchantE and Cateno are allocated in Cielo Brasil's result. The perspective below presents Cielo Brasil's recurring net income excluding the cost of such debts. In this perspective, the recurring result shows an expansion of 115.7% over 2Q21. This expansion is observed despite the increase in the basic interest rate (SELIC), that impacts the company's financial expenses.

CIELO BR' RESULT NET OF ACQUISITION COST					
R\$ million	2Q22	2Q21	Var. %	1Q22	Var. %
Recurring Result - Cielo Brasil	235.0	113.3	107.4%	90.5	159.6%
Cost of acquisition debt	(74.7)	(30.2)	146.9%	(62.7)	19.0%
Cateno	(71.0)	(18.9)	274.8%	(59.2)	19.9%
MerchantE	(3.7)	(11.3)	-67.5%	(3.5)	4.6%
Cielo Brasil (-) cost of debt	309.6	143.5	115.7%	153.2	102.1%

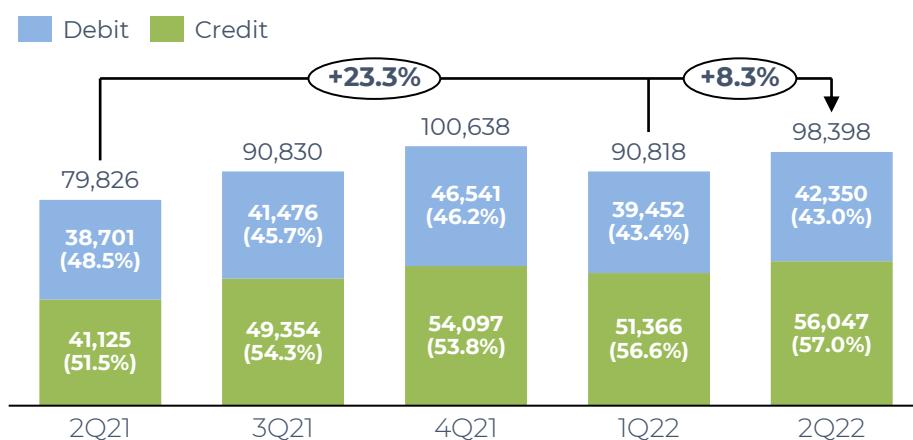
4. Cateno

4.1. Highlights

- Cateno's net income reached R\$244.7 million in 2Q22, the highest of the historical series, with a 78.5% growth over 2Q21, driven by the expansion of net revenues, as well as by the control of expenses.
- Net revenues recorded a 32.8% growth over the same quarter last year, driven by volume expansion and a more favorable transaction mix.

4.2. Operational Performance

4.2.1 Evolution of Financial Volume (R\$ million)



4.2.2 Financial Volume

Financial volume (R\$ million)	2Q22	2Q21	Var. %	1Q22	Var. %
Total financial volume	98,398.0	79,826.3	23.3%	90,818.4	8.3%
Credit volume	56,047.5	41,125.5	36.3%	51,366.2	9.1%
Debit volume	42,350.5	38,700.8	9.4%	39,452.2	7.3%
Total financial volume excluding specific business*	97,377.9	78,097.2	24.7%	90,319.4	7.8%

*Represents the volume of transactions with Ourocard Agribusiness, BNDES Card and others.

4.3. Financial Performance

4.3.1 Net Revenue

Net Revenue (R\$ million)	2Q22	2Q21	Var. %	1Q22	Var. %
Net Revenue	972.3	731.9	32.8%	867.2	12.1%

- Net revenues recorded a 32.8% growth over the same quarter last year, driven by volume expansion and a more favorable transaction mix.
- ISS effects of Law 175/2020: as in Cielo Brasil, Cateno has been setting up additional provisions related to the topic and has improved the criteria in the period. In 2Q22, the total balance of

provisions related to the topic increased by R\$4.3 million, reaching R\$194.2 million. The balance reinforcement in the period is lower than the pace observed in previous quarters.

4.3.2 Analysis of Cost and Expenses

4.3.2.1 Cost of Services Rendered

Changes in the cost of services rendered are presented below:

Cost of service rendered (R\$ million)	2Q22	2Q21	Var. %	1Q22	Var. %
Cost of service rendered	(579.4)	(485.4)	19.4%	(536.1)	8.1%

- The costs of services rendered, including depreciation and amortization costs, totaled R\$ 579.4 million in 2Q22, 13.7% higher over 2Q21. This growth is substantially related to the increase in brand fee costs, resulting from the higher volume transacted in the period.

4.3.2.2 Operating Expenses

Changes in operating expenses are presented below:

Operating Expenses (R\$ million)	2Q22	2Q21	Var. %	1Q22	Var. %
Salaries / Wages and benefits	(19.0)	(18.7)	1.6%	(19.7)	-3.6%
General and administratives	(4.1)	(7.7)	-46.8%	(6.3)	-34.9%
Sales and Marketing expenses	-	(0.1)	n/a	-	n/a
Other operating expenses net	(35.8)	(20.5)	74.6%	(15.6)	129.5%
Total	(58.9)	(47.0)	25.3%	(41.6)	41.6%

- In 2Q22, operating expenses, including depreciation and amortization, reached R\$ 58.9 million, up 55.2% compared to 2Q21 and 56.2% when compared to 1Q22.
- Movement in both comparison bases are due to the **other net operating expenses** line, impacted mostly by reversal of provisioned amounts in the Reimbursement of expenses line, given the better operational trends, which reduces the projections for reimbursement of expenses to be realized in the year, in addition to a baseline effect, since both in 2Q21 and 1Q22 there was a provision for receiving reimbursement.

Other operating expenses, net (R\$ million)	2Q22	2Q21	Var. %	1Q22	Var. %
Operating losses	(28.5)	(39.3)	-27.3%	(21.6)	32.0%
Reimbursement of expenses	(6.3)	19.7	n/a	8.0	n/a
Others	(1.0)	(1.0)	2.8%	(2.0)	-50.6%
Other operating expenses, net	(35.8)	(20.5)	74.6%	(15.6)	129.5%

4.3.3 Financial Income

Changes in financial income are presented below:

Financial Income (R\$ million)	2Q22	2Q21	Var. %	1Q22	Var. %
Financial revenue	38.7	9.1	325.3%	31.5	22.9%
Financial expenses	(1.3)	(0.5)	160.0%	(1.1)	18.2%
Total	37.4	8.6	334.9%	30.4	23.0%

- Financial income reached R\$ 37.4 million in the quarter, 334.9% higher compared to 2Q21 and 23.0% compared to 1Q22. In both comparisons, the changes are mostly due to the higher basic interest rate (SELIC).

4.3.4 Net Income

- Cateno's net income attributable to Cielo stood at R\$ 171.3 million in 2Q22, representing an increase of 78.4% compared to 2Q21 and 16.0%, compared to 1Q22.

Managerial Income (R\$ million)	2Q22	2Q21	Var. %	1Q22	Var. %
Net Income	171.3	96.0	78.4%	147.7	16.0%
Financial expenses net of taxes related to Cateno	(71.0)	(18.9)	274.8%	(59.2)	19.9%
Adjusted Net Income	100.3	77.1	30.2%	88.5	13.4%
Amortization	67.6	67.9	-0.4%	67.6	0.0%
Cash earnings	167.9	145.0	15.8%	156.1	7.6%

- In the managerial perspective, which allocates to Cateno the costs of debts assumed by Cielo Brasil to create Cateno and deducts amortization expenses, Cateno's cash earnings in 2Q22 reached R\$ 167.9 million, as presented above.

5. Exhibits

5.1. Management Performance 2Q22 – Cosif (Not Audited)

Income Statement	Cielo Brasil					Cateno - Accounting value					Other Subsidiaries					Cielo Consolidated				
	2Q22	2Q21	Var. %	1Q22	Var. %	2Q22	2Q21	Var. %	1Q22	Var. %	2Q22	2Q21	Var. %	1Q22	Var. %	2Q22	2Q21	Var. %	1Q22	Var. %
Gross operating revenue	1,790.7	1,353.8	32.3%	1,538.4	16.4%	1,107.7	854.9	29.6%	1,009.7	9.7%	-	944.2	n/a	569.6	n/a	2,898.4	3,152.9	-8.1%	3,117.7	-7.0%
Taxes on services	(222.8)	(186.1)	19.7%	(212.5)	4.8%	(135.4)	(123.0)	10.1%	(142.5)	-5.0%	-	(31.9)	n/a	(0.5)	n/a	(358.2)	(341.1)	5.0%	(355.5)	0.8%
Net operating revenue	1,567.9	1,167.7	34.3%	1,325.9	18.3%	972.3	731.9	32.8%	867.2	12.1%	-	912.3	n/a	569.1	n/a	2,540.2	2,811.8	-9.7%	2,762.2	-8.0%
Total cost + expenses	(1,261.6)	(1,026.3)	22.9%	(1,127.2)	11.9%	(638.3)	(532.4)	19.9%	(577.7)	10.5%	302.8	(933.0)	n/a	(611.0)	n/a	(1,597.1)	(2,491.7)	-35.9%	(2,315.9)	-31.0%
Total costs	(875.1)	(710.1)	23.2%	(809.3)	8.1%	(579.4)	(485.4)	19.4%	(536.1)	8.1%	(11.0)	(807.8)	-98.6%	(502.9)	-97.8%	(1,465.5)	(2,003.3)	-26.8%	(1,848.3)	-20.7%
Cost of service rendered	(745.0)	(587.5)	26.8%	(687.8)	8.3%	(482.8)	(388.4)	24.3%	(439.5)	9.9%	-	(777.1)	n/a	(460.5)	n/a	(1,227.8)	(1,753.0)	-30.0%	(1,587.8)	-22.7%
Depreciation and amortization	(130.1)	(122.6)	6.1%	(121.5)	7.1%	(96.6)	(97.0)	-0.4%	(96.6)	0.0%	(11.0)	(30.7)	-64.2%	(42.4)	-74.1%	(237.7)	(250.3)	-5.0%	(260.5)	-8.8%
Gross income	692.8	457.6	51.4%	516.5	34.1%	392.9	246.5	59.4%	331.1	18.7%	(11.0)	104.5	n/a	66.2	n/a	1,074.7	808.5	32.9%	913.9	17.6%
Operating expenses	(386.5)	(316.2)	22.2%	(317.9)	21.6%	(58.9)	(47.0)	25.3%	(41.6)	41.6%	313.8	(125.2)	n/a	(108.1)	n/a	(131.6)	(488.4)	-73.1%	(467.6)	-71.9%
Personnel	(214.9)	(149.7)	43.6%	(190.7)	12.7%	(19.0)	(18.7)	1.6%	(19.7)	-3.6%	-	(46.0)	n/a	(35.8)	n/a	(233.9)	(214.4)	9.1%	(246.2)	-5.0%
General and administratives	(73.9)	(40.0)	84.8%	(65.3)	13.2%	(3.7)	(7.3)	-49.3%	(5.9)	-37.3%	(0.7)	(32.5)	-97.8%	(25.5)	-97.3%	(78.3)	(79.8)	-1.9%	(96.7)	-19.0%
Sales and Marketing expenses	(25.3)	(21.1)	19.9%	(22.0)	15.0%	-	(0.1)	n/a	-	n/a	-	(40.9)	n/a	(43.6)	n/a	(25.3)	(62.1)	-59.3%	(65.6)	-61.4%
Other operating (Expenses) income, net	(70.4)	(102.5)	-31.3%	(37.9)	85.8%	(35.8)	(20.5)	74.6%	(15.6)	129.5%	314.5	1.3	n/a	(1.0)	n/a	208.3	(121.7)	n/a	(54.4)	n/a
Depreciation and amortization	(2.0)	(2.9)	-31.0%	(2.0)	0.0%	(0.4)	(0.4)	0.0%	(0.4)	0.0%	-	(7.1)	n/a	(2.2)	n/a	(2.4)	(10.4)	-76.9%	(4.7)	-48.9%
Equity Interest	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a	-	n/a	-	n/a	-	n/a	
Operating income	306.3	141.4	116.6%	198.7	54.2%	334.0	199.5	67.4%	289.5	15.4%	302.8	(20.7)	n/a	(41.9)	n/a	943.1	320.1	194.6%	446.3	111.3%
EBITDA	438.4	266.9	64.3%	322.2	36.1%	431.0	296.9	45.2%	386.5	11.5%	313.8	17.1	n/a	2.7	n/a	1,183.2	580.8	103.7%	711.5	66.3%
EBITDA Margin	28.0%	22.9%	5.1pp	24.3%	3.7pp	44.3%	40.6%	3.8pp	44.6%	-0.2pp	n/a	1.9%	n/a	0.5%	n/a	46.6%	20.7%	25.9pp	25.8%	20.8pp
Financial income	(125.9)	(4.2)	n/a	(93.4)	34.8%	37.4	8.6	334.9%	30.4	23.0%	(11.3)	(20.3)	-44.3%	(20.3)	-44.3%	(99.8)	(15.8)	531.6%	(83.2)	20.0%
Financial revenue	34.1	74.2	-54.0%	89.2	-61.8%	38.7	9.1	325.3%	31.5	22.9%	8.3	0.7	1085.7%	1.1	654.5%	81.1	84.0	-3.5%	121.8	-33.4%
Financial expenses	(375.2)	(167.4)	124.1%	(320.0)	17.3%	(1.3)	(0.5)	160.0%	(1.1)	18.2%	(19.6)	(21.0)	-6.7%	(21.2)	-7.5%	(396.1)	(188.8)	109.8%	(342.3)	15.7%
Acquisition of receivables, net	231.0	94.4	144.7%	157.8	46.4%	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a	-	n/a	231.0	94.4	144.7%	157.8	46.4%
Net exchange variation	(15.8)	(5.4)	192.6%	(20.4)	-22.5%	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a	(0.2)	n/a	(15.8)	(5.4)	192.6%	(20.5)	-22.9%
Income before income tax and social contrib	180.4	137.2	31.5%	105.3	71.3%	371.4	208.1	78.5%	319.9	16.1%	291.5	(41.0)	n/a	(62.2)	n/a	843.3	304.3	177.1%	363.1	132.3%
Income tax and social contribution	24.2	(23.9)	n/a	(14.8)	n/a	(126.7)	(71.0)	78.5%	(108.9)	16.3%	(32.2)	12.1	n/a	8.5	n/a	(134.6)	(82.8)	62.6%	(115.2)	16.8%
Current	(41.2)	(59.8)	-31.1%	(62.0)	-33.5%	(140.2)	(76.0)	84.5%	(114.3)	22.7%	(0.0)	6.2	n/a	(0.1)	-100.0%	(181.3)	(129.6)	39.9%	(176.4)	2.8%
Deferred	65.4	35.9	82.2%	47.2	38.6%	13.5	5.0	170.0%	5.4	150.0%	(32.2)	5.9	n/a	8.6	n/a	46.7	46.8	-0.2%	61.2	-23.7%
Net result	204.6	113.3	80.6%	90.5	126.1%	244.7	137.1	78.5%	211.0	16.0%	259.3	(28.9)	n/a	(53.7)	n/a	708.7	221.5	220.0%	247.9	185.9%
Net margin	13.0%	9.7%	3.3pp	6.8%	6.2pp	25.2%	18.7%	6.4pp	24.3%	0.8pp	n/a	-3.2%	n/a	-9.4%	n/a	27.9%	7.9%	20.0pp	9.0%	18.9pp
Attributed to Cielo	204.6	113.3	80.6%	90.5	126.1%	171.3	96.0	78.4%	147.7	16.0%	259.3	(28.9)	n/a	(53.7)	n/a	635.3	180.4	252.2%	184.6	244.1%
Attributed to non Cielo interest	-	-	n/a	-	n/a	73.4	41.1	78.6%	63.3	16.0%	-	-	n/a	-	n/a	73.4	41.1	78.6%	63.3	16.0%



2Q22 Conference Calls

Date: Wednesday, 08/03/2022

In Portuguese

(Simultaneous translation into English)

Time: **11:30 am** (Brasília)

Phone: +55 11 3181-8565

+55 11 4090-1621

Password: CIELO

In English

Time: **11:30 am** (EDT)

Phone: +1 844-204-8942

+55 11 4090-1621

Password: CIELO

Ticker CIEL3

R\$ 3.75

Market value

R\$10.2 billion

Earnings per share

R\$0.23

P/E

7.44x

Information current as of 06/30/2022

Contacts

E-mail: ri@cielo.com.br

Phone: +55 (11) 2596-8453

Site: ri.cielo.com.br